

NENHUM DIREITO A MENOS

Assembleia de hoje discutirá mobilização do dia 11/11 contra ataques aos direitos dos servidores

Atividade será realizada hoje, às 12 horas, no Ciclo Básico

A diretoria do STU reforça a convocação aos servidores da Unicamp para participarem da assembleia geral que será realizada hoje, às 12 horas, no Ciclo Básico.

O objetivo da atividade é preparar a mobilização da próxima sexta-feira (11), que está sendo convocada pelas centrais sindicais contra a agenda de retirada de direitos do governo golpista de Temer que estão na pauta do Congresso Nacional (congelamento dos gastos sociais por 20 anos, reforma da previdência, entrega do patrimônio público e da Petrobras, reformas conserva-

doras na educação e a desregulamentação dos direitos trabalhistas).

Informes sobre a reunião com reitoria e a discussão sobre a carreira PAEPE na CAD

Também serão repassados os informes da reunião de negociação com a reitoria realizada no dia de ontem e sobre a proposta de revisão da carreira PAEPE que foi pautada na reunião da CAD (Câmara de Administração) no último dia 1º.

UNICAMP

Servidores renovam bancada no Consu

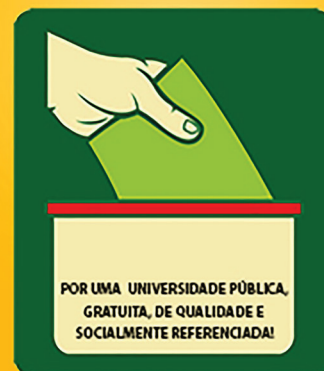
Acontecem nesta quarta e quinta-feiras (9 e 10/11) as eleições para renovação da representação dos técnico-administrativos no Conselho Universitário (Consu). Conforme deliberação do XIII Congresso, o sindicato aprovou em assembleia a construção de uma plataforma de compromissos democráticos e com a defesa da

pauta dos trabalhadores e da universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

Dezessete candidaturas (titulares e suplentes) subscreveram a plataforma se comprometendo a respeitá-la ao longo do mandato caso sejam eleitos. A lista está disponível no site do sindicato.

**CONSELHO
UNIVERSITÁRIO
UNICAMP**

**ELEIÇÕES NOS DIAS 09 E 10
DE NOVEMBRO DE 2016**



Somos todos estudantes em defesa da educação pública

Nas últimas semanas, após o governo Temer baixar por medida provisória uma reforma educacional muito similar à que foi promovida durante a ditadura militar, milhares de estudantes se levantaram em luta no país inteiro.

Segundo informação divulgada neste domingo pelo Movimento pela Universidade Pública Brasileira, havia 169 universidades em todo o Brasil ocupadas pelos estudantes. A União Brasileira de Estudantes Secundaristas (Ubes) também divulgou na última sexta-feira que mais de mil escolas seguem ocupadas no que já está sendo chamado de Primavera Secundarista. Já são mais de 30 dias de ocupações

contra a PEC 241 (agora no Senado com o número 55) e a MP 746, que reforma o ensino médio excluindo disciplinas do currículo. A esse movimento se soma a greve nacional dos servidores técnico-administrativos das universidades federais contra a PEC 55, iniciada em 24 de outubro.

No Paraná e em Brasília (na UnB) houve ainda ataques físicos de grupos com características fascistas contra as ocupações. Na UnB, por exemplo, a palavra de ordem da horda contra a ocupação era “Desocupa senão a gente estupra!”, denunciaram vários veículos de mídia. No Rio de Janeiro o judiciário ameaçou os estudantes de desocu-

pação do Colégio Pedro II com uso de força, e em Brasília, o juiz Alex Costa de Oliveira, da Vara da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Distrito Federal autorizou o uso de técnicas de tortura contra os jovens em luta pela educação (corte de água, energia, isolamento familiar e uso de instrumentos sonoros para impedir os alunos de escolas ocupadas de dormirem).

Esta é uma situação inaceitável, que o STU repudia e manifesta integral apoio aos estudantes, que como na onda de ocupações de 2015 em São Paulo, derrotaram a proposta do governo Alckmin de fechar escolas. Os estudantes mostram o caminho.

VIOLÊNCIA POLICIAL

Solidariedade ao MST contra a criminalização das lutas

Leon Cunha

Na sexta-feira (4), a sede da Escola Nacional Florestan Fernandes, em Guararema (SP), foi invadida por policiais armados numa operação que visava prender duas pessoas que não estavam nas dependências da escola e não têm relação com o MST. A operação ilegal sequer tinha mandado, mas policiais pularam a guarita de segurança e entraram atirando num espaço onde havia crianças brincando num parquinho.

Um idoso que sofre de Mal de Parkinson teve uma costela quebrada ao ser derrubado no chão por policiais ao ser detido por “desacato”. Uma artista que realizava atividades na escola também foi detida. Os dois foram li-



berados horas depois porque não havia nada que os incriminasse.

O espaço é mantido pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) por meio de convênio com a Unesco, universidades brasileiras e doações de apoiadores da luta pela reforma agrária desde 2005.

A ação foi repudiada por militantes

do mundo inteiro e em um ato no sábado (5) moções de solidariedade de mais de 120 países foram recebidas pelo movimento.

O STU repudia mais essa tentativa do golpismo de criminalizar os movimentos sociais, atacando o principal movimento de luta em defesa do direito à terra. Não passarão!

Atividades da 15ª Semana da Consciência Negra prosseguem

Depois de uma semana de debates, as atividades da 15ª Semana da Consciência Negra prosseguem nesta sexta-feira com o debate “O extermínio pragmático da juventude negra”, das 12 às 14h, no Salão Nobre da Faculdade de Educação.

À mesa estarão os diretores do STU Teófilo Reis e Antônio Alves Neto (o Toninho, que também é dirigente da

Fasubra), o estudante de Ciências Sociais Bruno Nzinga Ribeiro e a vice-presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE), Cris Graziano.

Até o dia 20 de novembro - data do assassinato do líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi - está em funcionamento no saguão da DGA a exposição de fotos de autoria do também diretor do STU Beeroth Souza e do fotógrafo

Pedro Amatuzzi, com os temas Folia de Reis e O Protagonismo Negro, respectivamente.

Também integram as atividades do Mês da Consciência Negra o Torneio de Futebol de Salão Zumbi dos Palmares. Os jogos tiveram início no dia 29/10 e vão até 19/11, sempre aos sábados, a partir das 8h, no campo do Euroamérica (que fica na Estrada da Rhodia).

ESPECIAL - 03 a 20 de novembro
Exposição de fotos:
Folia de Reis (Beeroth de Souza)
O Protagonismo Negro (Pedro Amatuzzi)

Das 8h30 às 17h30 - No saguão da DGA

11 de novembro (sexta-feira)
“O extermínio pragmático da juventude negra”

12 às 14h - Salão Nobre da Faculdade de Educação da Unicamp

Teófilo de Souza Carmo Reis — Diretor do STU Bruno Nzinga Ribeiro - Estudante de Ciências

Sociais da Unicamp e bolsista do CNPq

Cris Graziano — vice-presidente da União

Nacional dos Estudantes (UNE)

Antônio Alves Neto (Toninho) — Coordenador da Fasubra e Diretor do STU

18 de novembro (sexta-feira)
“Mulher Negra na atualidade”

12 às 14 horas - Salão Nobre da Faculdade de Educação da Unicamp

Magali Mendes — Ativista dos direitos humanos e Promotoras Legais Populares “Cida da Terra”

Margarida Barbosa — Diretora do STU

Cintha Gomes - Psicóloga, Assistente Social e Funcionária Pública Municipal

Taina Aparecida Silva Santos - Coletivo de

Mulheres Negras Léila González (Feminismo

Negro Interseccional), Frente de Mulheres

Negras de Campinas e Núcleo de Consciência

Negra da Unicamp.

22 de novembro (terça-feira)
“A arte de fazer arte”

12 às 14 horas - Salão Nobre da Faculdade de Educação da Unicamp

Exibição de curtas e bate papo com o jovem cineasta Jurssa — cinegrafista, produtor e fomentador cultural

25 de novembro (sexta-feira)

12 às 14 horas - Restaurante Universitário (RU)

“É tudo nosso e Hip Hop na Veia”

Apresentação de MC Tim e Dr. Sinistro.

Participação de Brizzie, Queizi Rpc, Jenny Zion,

Guri A pedra de Davi, Don Kpone, Dj Esquina,

Vitor Mafra, Toka Dus Monstrão, Família Delta,

Lezica e Lan Cordeiro.

29 de outubro a 19 de novembro
“Torneio de Futebol Zumbi dos Palmares”

No campo do Euroamérica (Estrada da Rhodia)

Espectáculo teatral “Carolinas” marca mês da Consciência Negra

Para marcar o Mês da Consciência Negra, o Coletivo de Combate ao Racismo da Subsedé Central Única dos Trabalhadores em Campinas exibirá nos dias 17 e 18 de novembro o monólogo biográfico sobre a escritora Carolina Maria de Jesus, cujo centenário de nascimento foi comemorado no ano passado. Mulher negra que trabalhou como ca-

tadora de papelão para sustentar os filhos, Carolina é considerada uma das primeiras e mais importantes escritoras negras brasileiras. Vivendo na favela do Canindé, na capital paulista, na década de 1950, Carolina escreveu uma série de diários depois editados no livro “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, publicado em 1960 e traduzido para 13

idiomas, com mais de 100 exemplares vendidos.

O espetáculo teatral terá início às 19 horas na Academia Campinense de Letras 9Rua Marechal Deodoro, 525, Centro), com a participação de lideranças sindicais da região. Os ingressos serão vendidos a R\$ 15,00 e no dia 18 haverá um coquetel após a peça.

Unicamp no 25º Seminário de Segurança da Fasubra

A plenária dos trabalhadores da Vilância ocorrida no último dia 4 elegeram os servidores Antônio Quirino Correia, José Veloso M. Neto e Joel Gomes de Souza como delegados ao 25º Seminário Nacional de Segurança das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

O Seminário promovido pela Fasubra acontece de 07 a 12 de novembro, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Na programação, além do debate sobre a conjuntura, haverá mesas sobre Educação e Democracia Universitária; Desenvolvimento e Aprimoramento da Carreira; Políticas Sociais de Gênero, Raça e combate as opressões; Estatuto do desarmamento e as realidades vivenciadas



pelos seguranças das IPES e EBTT. Também serão debatidas questões como Segurança Pública, Violência nas Instituições de Ensino e a implementação do Plano Nacional de Segurança da Fasubra, projetos de leis em tramitação no Congresso Nacio-

nal de interesse da categoria, balanço dos 25 anos do Seminário, luta por concurso público e o combate a terceirização.

Ao final do evento será eleita a nova coordenação e definida a sede do 26º Seminário.

CONFRATERNIZAÇÃO

Festa de fim de ano está chegando

Seguem à venda os convites para a festa de fim de ano do STU. Este ano a festa acontece na Chácara Imperial (Rua Lydia C. Caruso, 231 - Fazenda Santa Cândida - Campinas) a partir das 10 horas.

Os ingressos custam R\$ 10 para sócios e R\$ 15 para não sócios e podem ser adquiridos junto a secretaria do STU.

A diretoria do STU convida todos os servidores a participar deste momento de confraternização, com direito a música ao vivo, churrasco, atrações infantis, sorteios e muita animação.

